



OS SENTIDOS DE SAÚDE CONSTRUÍDOS NO SARAU EM UM COLÉGIO DE APLICAÇÃO INSERIDO EM UMA UNIVERSIDADE

Jair Meller Cardoso, Rodolfo Abel da Silva

Psicologia - Psicologia Social

A arte pode auxiliar a gerar reflexões sobre saúde. Pela arte é possível tensionar, refletir e ressignificar os discursos socialmente produzidos, de maneira criativa e afetivamente significativa. Este trabalho visou, então, propor caminhos de articulações possíveis entre as intervenções artísticas do Sarau - encontros para a livre expressão humana por meio de artes diversas - e as discussões sobre saúde. O Sarau se constituiu como um espaço-tempo coletivo que possibilita bons encontros, instiga sentimentos diversos e potencializa a capacidade de ação no mundo, tanto em quem organiza, quanto em quem participa expondo sua arte ou como espectador(a). Além de proporcionar vivências estéticas que desencadearam desdobramentos nas possibilidades de ser, existir e agir no mundo, transcendendo as barreiras cristalizantes do cotidiano. O Sarau aconteceu em frente a Biblioteca Central de uma universidade. A cada edição cerca de cinquenta pessoas passavam pelo Sarau. Algumas delas apenas faziam uma passagem rápida, outras optavam por não permanecer, enquanto algumas decidiam interagir e estabelecer conexões com as obras de arte em exibição, bem como com os(as) outros(as) participantes e/ou artistas presentes no evento. Algumas pessoas leram as poesias, apreciaram os desenhos e pinturas, ouviram músicas e as declamações de poesias. Importante ressaltar que algumas artes expostas eram das voluntárias, do estagiário e do professor do Sarau, mas a grade maioria foram apresentadas de maneira espontânea pelas pessoas que ali passaram. Desta forma, se buscou analisar os sentidos construídos sobre Saúde no Sarau em um Colégio de Aplicação inserido em uma universidade. A interseção entre saúde e arte foi entendida como a possibilidade de liberação de sentimentos e a criação de um ambiente de convivência positiva, contrapondo-se à rotina frenética e mercantilizada da sociedade atual. Através de experiências compartilhadas por meio de poesias, pinturas, desenhos, músicas e declamações de poesia os participantes encontraram um espaço seguro para refletir sobre suas próprias vivências e saúde, muitas vezes não reconhecidas no cotidiano. É nessa atmosfera que se constituem as Relações Estéticas, com a perspectiva delineada por Vigotski, na qual o artista, o(a) espectador(a) e o mundo experimentam uma metamorfose, ambos se transformam ao se relacionar de maneira estética. Utilizou-se o Campo-tema, de Peter Spink, como perspectiva metodológica, focando nas observações participantes e sentimentos registrados nos Diários de Campo.

Palavras-chave: Sarau; Colégio de Aplicação; Relações Estéticas

XXII SEMINÁRIO
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XI Mostra Científica de Integração
Pós-Graduação e Graduação

I Jornada de Tecnologia e Inovação

